

APRENDIZAGEM SOCIAL NA MINERAÇÃO - MELHORANDO O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E DIMINUÍDO CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS

Denise de La Corte Bacci¹; Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz²

¹ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; ² SERVIÇO SOCIAL

RESUMO: Os conflitos sociais ocorrem nas áreas de mineração, em especial em áreas urbanas, devido a diversos motivos, dentre eles: falta de conhecimento e de informação das atividades da mineração pela comunidade, geração de impactos ambientais e desconforto à população, disputas pelo uso e ocupação do solo, expansão urbana e ocupações irregulares no entorno das cavas, falta de áreas de lazer nas comunidades menos favorecidas, dentre outros. Para que esses conflitos sejam tratados de forma adequada propõem-se caminhos para o diálogo baseados na Aprendizagem Social. A proposta de usar essa ferramenta para minimizar os conflitos em áreas urbanas vem sendo desenvolvida na região norte do município de São Paulo, área onde estão concentradas quatro pedreiras usadas como agregado na construção civil, que produzem cerca de 240 mil toneladas de pedra britada por mês e com uma população de cerca de 500 mil habitantes instalada no entorno das cavas. Os caminhos do diálogo têm buscado: o estudo das representações sociais dos sujeitos envolvidos para apreensão dos sentidos e dos significados desenhados sobre a temática, o desenvolvimento do conhecimento, da reflexão e da consciência das questões sócio-ambientais locais como intervenção e como método, o esclarecimento de responsabilidades e competências dos atores sociais. A Aprendizagem Social tem como tema Aprender juntos para gerenciar juntos e baseia-se no princípio de desmonopolização do conhecimento dos técnicos e no aprender conjuntamente a manejar as mudanças na gestão dos recursos naturais, sendo que o contexto, o processo e os resultados são elementos que afetam a intervenção. Dentre as ferramentas da Aprendizagem Social, a gestão da informação é crucial para conseguir resultados dos processos substancialmente válidos e não deve ser imposta por técnicos que dominam o assunto. Pelo contrário, deve haver um amplo espaço para a informação e experiências locais, a informação deve ser facilitada entre todos os participantes, é necessário discutir as mais variadas alternativas de soluções, requer variedade de opções e discussões múltiplas. A gestão da informação na área de estudo foi abordada na contextualização e discussão dos conflitos locais por meio de mapas, imagens dos bairros, informações locais sobre as pedreiras, como o uso de explosivos nos desmontes, plano de fogo, britagem, transporte, dentre outros, buscando discutir a importância da mineração para a sociedade e, em particular para a região, bem como visando ouvir a opinião dos principais atores (comunidade, empresa e poder público) em relação às questões levantadas. Com isso procurou-se criar confiança entre os diferentes atores sociais, desenvolver uma visão comum sobre os aspectos em jogo, resolver conflitos e chegar a soluções conjuntas que sejam tecnicamente ótimas, implantando-as na prática, e promover a implicação ativa de todas as partes interessadas na gestão.

PALAVRAS-CHAVE: PEDREIRAS EM ÁREAS URBANAS; APRENDIZAGEM SOCIAL; MEDIAÇÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS.